ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SEGUNDA LEGISLATURA, REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 1997.

Aos dois dias do mês de dezembro, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência da vereadora Maria Beatriz Weber Enzweiler, estando ainda presentes os seguintes edis: Romeo Vogel, Rosiméri Petry Weber, Adelar Henrique Schmitt, Paulo Froehlich, João Adelmo Welter, Marli Paulina Schaeffler Krummenauer, Ricardo Trierweiler e José Führ. A Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Adelar H. Schmitt a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, observou o vereador José Führ, que por acasão do pedido feito pelo vereador João A. Welter, do envio de correspondência aos ex-proprietários das terras do Centro Administrativo, solicitara cópia da relação dos nomes. Portanto, faço saber nessa, que no instante do pedido citado, feito pelo vereador João A. Welter, pediu o vereador José Führ, cópia da nominata dos referidos ex-proprietários das terras. Passando-se à votação da Ata, foi essa aprovada com 5(cinco) votos a favor e 3(três) abstenções, com a ressalva. Se abstiveram de votar os vereadores Romeo Vogel, Ricardo Trierweiler e Marli P. S. Krummenauer, por não terem participado da reunião anterior. Em **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, constaram: Da DPM(Delegações de Prefeituras Municipais) Memo.nº2881/97, encaminhando folder com a programação do curso DPM sobre Estágio Probatório e Apuração de Responsabilidades dos Agentes Públicos, a realizar-se nos dias 04 e 05 de dezembro, no auditório da Assembléia Legislativa. Do Conselho Municipal da Saúde, Of.nº001/CMS/97, manifestando apoio aos profissionais da saúde, que atuam no Município. Da Secretária da Saúde, Vera Lúcia dos Santos Santos, of.nº030/Gab/97, trazendo comentários referentes ao atendimento médico dos hospitais de Porto Alegre, atendendo solicitação da vereadora Rosiméri P. Weber. Do Poder Executivo, os seguintes ofícios: Of.nº171/Gab/97, encaminhando, em resposta à solicitação do vereador Adelar H. Schmitt, relatório das despesas realizadas com os eventos: V Festa da Emancipação e I Schmierfest; Of.nº173/Gab/97, informando em resposta ao ofício nº237/CMV/97, enviado por solicitação da vereadora Lori M. Messer, que as obras referidas na correspondência seriam realizadas; Of.nº174/Gab/97, informando em resposta à solicitação do vereador João A. Welter, que a substituição do transformador para o poço artesiano da localidade de Linha Nova Baixa está dependente de estudo de viabilidade junto à Companhia Centro-Oeste de Distribuição de Energia Elétrica; Of.nº175/Gab/97, em resposta à solicitação do vereador Angelino F. Neckel, informando que o ensaibramento da Rua Eurico Lara, bem como os reparos na rede de iluminação pública seriam executados; Of.nº176/Gab/97, informando em resposta à solicitação do vereador José Führ, que a entrada da Rua dos Fazendeiros e a instalação de canos na bifurcação das ruas Eurico Lara e Érico Veríssimo, seriam realizadas; Of.nº177/Gab/97, informando em resposta à solicitação da vereadora Rosiméri P. Weber, que quanto à questão do abastecimento de água no loteamento do senhor Nelson Führ, está agendada reunião com o proprietário do loteamento, seu procurador e Engenheiro da Prefeitura. Da Assembléia Legislativa, os jornais Diário da Assembléia de números: Nº7099, Nº7100 e Nº7101. Havendo **PROJETO À DISTRIBUIR**, pediu a Presidente da Mesa Diretora, ao indicador de relator, vereador João A. Welter, que nomeasse relator para o Projeto de Decreto Legislativo Nº02/97, que aprova as contas do Prefeito Municipal, referentes ao exercício de 1994. Sendo indicado relator desse, o vereador Adelar H. Schmitt. Havendo a existência de quorum, foi iniciada a **ORDEM DO DIA**, havendo a votação dos seguintes Projetos: Projeto de Decreto Legislativo Nº01/97, que aprova as contas do Prefeito Municipal, referentes ao exercício de 1995. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt, relator, que não teria nada a comentar, visto que as Contas haviam sido analisadas pela Comissão de Constituição e Justiça, onde receberam parecer favorável. Passando-se à votação do Projeto, foi o mesmo aprovado por unanimidade em 1ª(primeira)

votação; Projeto de Resolução N°03/97, que determina a ordem de numeração dos atos normativos editados pelo Poder Legislativo. Explicou a vereadora Rosiméri P. Weber, relatora do Projeto, que este determina a forma de numeração dos atos normativos do Legislativo. Citando como exemplo, a numeração dos projetos de resolução, que reiniciaria a cada período legislativo, enquanto que as resoluções teriam numeração contínua, independente do período ou legislatura. Comentou que, ainda não havia instrumento que determinasse essa ordem, fazendo-se necessário esse Projeto. Em seu parecer, a relatora, vereadora Rosiméri P. Weber, se manifestou favorável ao Projeto. Sendo esse aprovado por unanimidade, em primeira votação; Projeto de Lei N°25/97, que orça a receita e fixa a despesa do Município de Presidente Lucena-RS para o exercício de 1998 e dá outras providências. Expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que na reunião anterior apresentara emenda com o intuito de reduzir o percentual apresentado na alínea “a”, do Artigo 3°(terceiro), mas que a mesma fora rejeitada. Só que, apesar de estar de acordo com o restante do Projeto, ainda não concordava com o percentual apresentado no citado artigo. E, considerando o mesmo, apresentou novamente, o vereador Adelar H. Schmitt, emenda propondo o índice de 10%(dez por cento) para a alínea “a” do Artigo 3°(terceiro). Comentou o vereador João A. Welter, que a Prefeitura de São José do Hortêncio somente estava autorizada a suplementar 8%(oito por cento) sem a participação da câmara de vereadores e o Município de Ivoti poderia suplementar até 10%(dez por cento). Visto o mesmo, disse o vereador João A. Welter, achava muito elevado o percentual apresentado pelo Executivo. Expôs o vereador José Führ, que não sabia por que estavam querendo reduzir o percentual, já que nos anos anteriores também fora esse, proposto. E que, também era da oposição, mas que mesmo assim votara a favor para não dificultar o trabalho do Executivo. Passando-se à votação da emenda, foi a mesma aprovada por 5(cinco) votos a favor e 4(quatro) votos contrários. Como ocorrera empate na votação, houve a necessidade da Presidente se manifestar, tendo se pronunciado favorável a emenda. Disse a Presidente, que se manifestara contra a emenda apresentada na reunião anterior, por considerar o percentual muito baixo, mas que pelo apresentado nessa sessão, o Legislativo e o Executivo trabalhando juntos, seria possível fazer muita coisa. Manifestaram-se contrários à emenda, os vereadores Romeo Vogel, José Führ, Ricardo Trierweiler e Marli P. S. Krummenauer. Em seguida, colocou a Presidente da Mesa Diretora, em votação o Projeto, incluído o percentual de 10%(dez por cento) como autorização para abrir créditos suplementares. Auferido o resultado, constatou-se, que o Projeto foi aprovado por 6(seis) votos favoráveis e 2(dois) votos contrários, em 2ª(segunda) votação. Votaram contra o Projeto os vereadores José Führ e Romeo Vogel. Passando-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**, pediu o vereador José Führ, a colaboração dos colegas vereadores, no sentido de não realização de sessão no dia 23(vinte e três) do presente mês, e sim no dia 30(trinta), considerando que teria compromisso nesse dia primeiro citado, que impediria sua participação nesta sessão. Considerando a solicitação do vereador José Führ, colocou a Presidente, em votação o pedido. Sendo o mesmo aceito por unanimidade. Em vista do mesmo, ficou definido, que a reunião que seria realizada no dia 23(vinte e três) do mês em curso, não mais realizaria-se nessa data, mas sim no dia 30(trinta) do presente mês. Ainda solicitou que lhe fosse feita cópia do ofício que informa a despesa da I Schmierfest e V Festa da Emancipação. Sendo o mesmo também solicitado pelo vereador João A. Welter, que sugeriu ainda, que fosse feita cópia para todos os edis. Solicitou na oportunidade o vereador João A. Welter, o envio de correspondência ao Poder Executivo, reivindicando a conclusão das obras da área de lazer da localidade de Linha Nova Baixa. O vereador Paulo Froehlich no instante, também pediu o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse executado o alinhamento da Rua Érico Veríssimo, e posteriormente a abertura da via, no trecho compreendido entre a Rua José Bonifácio e as terras de propriedade do munícipe Ignácio Führ. Comentou o vereador Paulo Froehlich, que a poucos dias um cidadão edificou residência em lote localizado entre sua casa e as terras do munícipe citado e o mesmo não dispunha de via de acesso, fazendo-se necessária a abertura da referida rua. Ainda, no instante, pediu o vereador Adelar H. Schmitt, o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando cópia das notas

fiscais, referentes aos dois últimos concursos, realizados para provimento do cargo de motorista. Disse que um fora realizado a aproximadamente um mês e meio, enquanto que o outro a poucos dias. A vereadora Rosiméri P. Weber, no momento, também pediu o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando que informasse o valor previsto a ser destinado à Educação, até o final do ano, a fim de atender o disposto em lei que determina a aplicação de 25% (vinte e cinco por cento) da arrecadação, nessa área. Ainda pediu que integrasse a correspondência, a solicitação de cópia da Ata da reunião em que o Prefeito participara na terça-feira da semana anterior, na localidade de Nova Vila. Comentou a vereadora Rosiméri P. Weber, no que concerne ao ofício que recebera sobre a atuação do médico e odontólogo junto ao Posto de Saúde, que o alto grau de profissionalização do dentista era muito bom para a população mas para que essa realmente pudesse usufruir desse conhecimento, seria importante que cumprisse o horário. Considerando a presença do comando da Brigada Militar, atendendo convite da Câmara, foi colocada a palavra a disposição. Fazendo uso dessa o Comandante do 4º (quarto) Pelotão da Brigada Militar, de Ivoti, sargento Marco Antônio Cardoso, disse esse que a presença visava apresentar o novo comandante da Brigada Militar de Presidente Lucena, cabo Janier Laborit Silveira Camargo, e explanar sobre a atuação da Brigada nesse Município desde o início do ano. Expôs, que a partir de julho, último, passado, a Brigada Militar de Presidente Lucena, se tornara um Grupo, e que a intenção disso era o aumento do efetivo. Comentou o Sargento, que devido ao fato de Presidente Lucena ser um Município novo, haveria a necessidade da implantação de alguns serviços. Disse., que o fato de não haver Consepro, dificultava a aquisição de materiais para o Posto do Município. E a ausência de Delegacia de Polícia, dificultava o registro das ocorrências, pois muitas vezes essa não ocorria devido a necessidade do deslocamento até o município de Ivoti, o que fazia com que, de certas, a Brigada Militar não tomasse conhecimento. Outra dificuldade, falou o Sargento Cardoso, era a ausência de policial militar residindo no Município. Perguntou no momento, se o Executivo não havia enviado projeto à Câmara, solicitando autorização para alugar casa que se destinaria a brigadiano. Sendo informado, que nenhum projeto nesse sentido havia sido enviado à Câmara. Comentou o Sargento Cardoso, que seria importante que policial militar residisse no Município pois permitiria maior integração com a população, além de estar praticamente vinte e quatro horas a disposição dessa. Além, de conseguir identificar facilmente pessoas estranhas que transitam no Município. Quanto às ocorrências, disse terem ocorrido, um total de nove referentes a acidentes de trânsito, três referentes a desordem, uma por furto qualificado, além de outro fato que não fora caracterizado por ocorrência, mas que teve repercussão na comunidade. Disse ainda, o Sargento, que apesar do convite ter sido mais dirigido ao Cabo, resolvera também comparecer, em virtude de conhecer melhor o Município. Ainda colocou-se a disposição para fazer esclarecimentos. Como ninguém se manifestou, passou-se a palavra ao Cabo Janier L. S. Camargo, que disse ter sido designado recentemente para o comando da Brigada Militar deste Município e que estaria a disposição. Comentou o Cabo Janier, que nesse breve período que estava atuando nesse Município constatara que o maior problema era o trânsito. Sugeriu que a Câmara, no sentido de colaborar, enviasse correspondência aos órgãos competentes, reivindicando faixa de segurança e redutor de velocidade tipo tartaruga, defronte a escola do centro. Também o Cabo Janier, colocou-se a disposição, caso alguém tivesse algo a perguntar. Perguntou então a Presidente da Mesa Diretora se alguém teria questionamento a fazer. Se manifestou o vereador José Führ, dizendo, que no que se refere ao Consepro, já haviam sido definidos os nomes dos membros que o integrariam e que a primeira reunião para instalação desse, seria realizada no próximo sábado. Comentou que buscara auxílio no Consepro de Ivoti, onde recebera cópia do estatuto. E que o Presidente daquele Conselho, Senhor Dallabarba ajudaria na implantação do Consepro de Presidente Lucena. Ainda referente ao aluguel de casa para residência de policial, disse o vereador José Führ, que já fizera algumas tratativas no sentido de a mesma ser alugada por meio do Consepro. Pois que estava buscando contribuintes para colaborarem financeiramente no pagamento do aluguel. Expôs no momento o Cabo Janier, que a proprietária da casa que está

localizada próxima ao Posto da Brigada dissera que já havia, também, outra pessoa interessada em alugar a mesma, e portanto seria importante falar logo com essa, considerando ainda o valor razoável do aluguel que seria de um salário mínimo. Disse o vereador José Führ que fora bom o cabo ter falado o valor, pois dessa forma já poderia apresentá-lo na reunião de sábado. Comentou ainda, o vereador José Führ, que para integrar o Consepro foram convidadas duas pessoas da localidade de Morro do Pedro, duas da localidade de Picada Schneider, três da localidade de Linha Nova Baixa, uma da localidade de Nova Vila e quatro da Sede. Lembrou na oportunidade o Sargento Cardoso, que a viatura que se encontra no Posto da Brigada Militar de Presidente Lucena, fora adquirida pelo Consepro de Ivoiti, e portanto a criação do referido conselho, no Município se justificaria mais ainda, pois permitiria a manutenção desse veículo e no futuro a aquisição de novo. Não havendo mais manifestações, agradeceu a Presidente da Mesa Diretora à presença do Sargento e do Cabo da Brigada Militar, colocando ainda a Câmara a disposição. Fazendo-se também presente o Presidente do Conselho de Educação do Município, Senhor Jorge Aloísio Knorst, atendendo convite da Câmara, foi concedida a palavra à esse. Fazendo uso da mesma cumprimentou os vereadores e agradeceu o convite. Em seguida disse, que considerando ser a primeira vez que o Conselho se manifestava na Câmara seria oportuno expor um pouco sobre o que é o Conselho, seus membros e sua finalidade. Comentou o Senhor Jorge A. Knorst, que o Conselho de Educação foi instituído ainda na gestão passada e o integravam os seguintes membros: Presidente sendo a pessoa dele, Vice-Presidente a Senhora Virgínia Maria Weber, secretária a professora Adriana Fries Schmidt, e ainda a professora Walmi Kunz, o Senhor Ricardo Exner e o Senhor Reni Alcido Führ. Expôs que na época quando foi criado o Conselho, somente havia necessidade de haverem 6(seis) membros, mas que no presente para que o Conselho Estadual conceda atribuição de delegação, seriam necessários mais três membros além de outras coisas como sala própria e agente administrativo. Mas considerando o convite para explanar sobre a questão da construção de escola na área do Centro Administrativo, seria importante destacar algumas das atribuições do Conselho. Dentre as quais se encontravam: propor medidas que visam a expansão e o aperfeiçoamento do sistema educacional do município, sugerir a aplicação de recursos de acordo com o artigo 212(duzentos e doze) da Constituição Federal, estabelecer critérios para concessão de bolsas de estudos, emitir parecer sobre assuntos e questões de natureza educacional e cultural que lhe forem submetidos e emitir parecer sobre convênios e contratos de cunho educacional ou cultural que o Poder Executivo pretenda celebrar. O Senhor Jorge A. Knorst, Presidente do Conselho, disse, que com base nessas atribuições que o Conselho têm trabalhado e se manifestado. Expôs, que antes de surgir essa discussão da construção de escola na área do Centro Administrativo, o Conselho já havia se manifestado, sugerindo a aquisição de outra área no centro da Cidade, destinada à construção do referido prédio. Disse que essa sugestão fora apresentada no mês de agosto, último, passado. Falou ainda, que o que têm causado estranheza e até certa indignação é o fato de o Executivo ter ignorado a posição do Conselho. Mas apesar desse comportamento, achou o Conselho, que deveria haver diálogo com o Prefeito para que a situação fosse esclarecida. E considerando o mesmo, disse, fora juntamente com a Vice-Presidente, Senhora Virgínia Maria Weber até a residência do Prefeito no domingo, último, passado. E que dialogando chegou-se até a uma opção de área para edificação da escola, só que o Prefeito sugerira que a questão fosse debatida com todo o Conselho, Secretária da Educação e Engenheiro da Prefeitura e para tanto propusera reunião na segunda-feira a tarde. Mas que para surpresa de todos, na segunda-feira, o Prefeito não comparecera à reunião, alegando motivos que não convenceram, pois que dissera ter papéis a assinar em Novo Hamburgo, mas que, conforme munícipes, fora visto em casa tomando chimarrão à aquela hora. Comentou que a atitude do Prefeito não fora nada gentil, pois que vieram à reunião como representantes da comunidade e em nome da educação do Município. Perguntou então, o vereador Adelar H. Schmitt, quem havia recebido os membros do Conselho, para realização da reunião. Respondeu o Senhor Jorge A. Knorst, que foram recebidos pela Secretária da Educação que pedira que aguardassem pois que o Prefeito pelos motivos expostos,

se atrasara mas que logo chegaria. Só que para surpresa de todos, quem aparecera fora o engenheiro Lisboa, da empresa Lisboa Arquitetos e Engenharia. E que esse lhes apresentara explanação sobre as alterações do Plano de Diretrizes e Bases da Área do Centro Administrativo. Disse ainda, o Senhor Jorge A. Knorst, que durante sua explanação, o Senhor Lisboa comentara que certos proprietários de terras quiseram vender propriedade à Prefeitura, para construção da escola, só que não havendo interesse no mesmo, pois que mais tarde, quando fossem dividir suas terras, teriam que doar parte para atender o que está disposto em lei. Só que daí algo não estaria bem explicado, pois pela lei os proprietários de terras tem que doar 35%(trinta e cinco por cento) quando criam loteamento. Só que não era esse o caso, pois que os munícipes que estavam dispostos a vender área, somente estavam querendo fazer desmembramento das suas propriedades. Quando então pela lei, conforme o próprio Senhor Lisboa, seriam necessários somente doar 5%(cinco por cento) da área mais 15%(quinze por cento) que deveria ser negociada com a Prefeitura, dependendo o que quisessem fazer. Considerando o mesmo, disse o Senhor Jorge A. Knorst, presidente do Conselho de Educação, não poderia-se concordar com a decisão do Executivo de não querer adquirir área para construção de escola, visto que não teria como recebê-la gratuitamente. E, ainda mais, disse o Senhor Jorge A. Knorst, havia sido feita a proposta no domingo na casa do Prefeito, que os munícipes Danilo Weber e Valentim Bervian, doariam parte de suas propriedades, e a Prefeitura adquiriria o restante, para permitir a construção do prédio escolar, só que na segunda-feira o Prefeito não comparecera na reunião para discutir a questão. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que não sabia por quê o Senhor Lisboa tinha tanto interesse nesse assunto da escola, visto que já viera fazer explanação ao Legislativo e ao Conselho de Educação, considerando ainda, que o projeto do prédio escolar estaria sendo elaborado pela empresa Bittencurt Arquitetura e Engenharia. Só que na sexta-feira, dia vinte e oito, de novembro, do presente ano, esteve defronte a Prefeitura, quando aparecera representante da empresa Bittencurt Arquitetos e Engenharia para fazer a cobrança do projeto da escola, no valor de R\$7.140,00(sete mil cento e quarenta reais) e perguntando na recepção pelo Técnico em Contabilidade, Senhor Frederico Schmitzhaus e pelo Prefeito, só que, como nenhum dos dois se fazia presente, ficara sem saber o que fazer. Quando então solicitara à recepcionista que telefonasse à empresa do Senhor Lisboa, e perguntando a esse, então, como proceder para fazer a cobrança, já que as pessoas indicadas não se encontravam. Disse no momento, o vereador Adelar H. Schmitt, que dessa forma não daria para entender mais nada, pois a empresa do Lisboa não teria feito o projeto da escola, e o representante da empresa Bittencurt, que supostamente o tivesse elaborado aparecia na Prefeitura para cobrar, mas perguntando ao Lisboa com quem poderia fazer a cobrança. E que nessa história havia algo não muito bem esclarecido. Comentou ainda, o Senhor Jorge A. Knorst, que o Engenheiro Lisboa lhes perguntara qual era o impedimento técnico para que não fosse construída a escola na área do Centro Administrativo. Como resposta, lhe havia sido dito, que nem tudo era impedimento técnico, pois também havia o fator humano. Pois que, certamente os ex-proprietários das terras não haviam sido consultados sobre essas alterações, e que esses quando da venda da área, o fizeram devido à proposta daquilo que seria instalado na mesma. E, não consultá-los, disse o Senhor Jorge A. Knorst, seria falta de consideração, pois que alguns doaram parte da área, outros a venderam por um preço acessível, baixo, pois pretendiam contribuir para o crescimento do Município, e para que houvesse no centro, área de lazer, recreação. Comentou o Presidente do Conselho, que também questionaram o Senhor Lisboa sobre qual seria o impedimento técnico de construí-la em outra área que não fosse no Centro Administrativo. E, que como resposta o Arquiteto Lisboa lhes havia respondido, que uma escola era bem feita em qualquer lugar, e, melhor do que presídio. Ainda, o referido engenheiro lhes havia exposto, que o referido estabelecimento seria uma escola especial, com sala para estudo de danças, outra para aulas de informática, além de salas para artes, pinturas, além de outras. Disse, que nesse caso questionava-se, quem estaria sonhando tão alto, pois a Administração não estava nem conseguindo manter uma professora de danças pelo período de um ano. E, qual havia sido o incentivo que o Executivo havia dado ao grupo de danças oficiais

do Município, pois que constantemente esses alunos se queixavam da falta de apoio e interesse da Administração. Isso, expôs, levava a um questionamento, se o Executivo realmente estava interessado em oferecer estrutura para que essa escola pudesse funcionar. Pois quando pretendia-se construir escola de primeiro mundo, também deveria-se verificar se há a estrutura humana para dar condições de funcionabilidade. E, que isso não seria uma questão técnica. Expôs o professor Jorge Aloísio Knorst, presidente do Conselho de Educação, que apesar da explanação do Engenheiro Lisboa, o parecer do Conselho continuava sendo contra a construção da escola na área do Centro Administrativo. Questionou ainda, o Presidente do Conselho, o fato de engenheiro de outro local estar trabalhando para a Prefeitura, ao invés desse que é funcionário. Se esse não tinha competência para elaborar os projetos desse prédio. Não tendo mais nada a expor, o Senhor Jorge A. Knorst, colocou-se à disposição para esclarecer dúvidas. Somente tendo o vereador Adelar H. Schmitt, agradecido por ter aceito o convite, visto que fora o responsável que ensinou o mesmo, e expondo, que a construção da escola na área do Centro Administrativo, seria um transtorno ao Município. E que essa questão deveria ser bem analisada, e talvez seria conveniente convidar novamente o Prefeito para comparecer na Câmara para que ele próprio expusesse as vantagens da construção no local desejado. Por último, a Presidente da Mesa Diretora também agradeceu ao professor Jorge A. Knorst, por ter comparecido, e não havendo mais nada para deliberar, a Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 09(nove) de dezembro, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE